



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Disciplina de Micologia								
Unidade Ofertante:	ICBIM								
Código:	ICBIM31406	Período/Série:		4		Turma:		B4	
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	15	Total:	30	Obrigatória: ☒		Optativa: ☐	
Professor(A):	Ralciane de Paula Menezes					Ano/Semestre:		2026/2	

Observações:	- Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano e na Resolução CONGRAD Nº 46/2022. - A Recuperação da Aprendizagem do componente curricular se dará seguindo Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD Nº 46/2022), Art. 141 e RESOLUÇÃO COLCOBME Nº 2, DE 03 DE JANEIRO DE 2023. - Os estudantes estão sujeitos às penalidades expostas no Regimento Geral da UFU (http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf) em caso de fraudes ou comportamento fraudulento, observado o Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar. - O docente não autoriza a gravação e divulgação/compartilhamento de suas aulas, e mesmo frações, ou qualquer forma de reprodução das mesmas. - Conforme Parecer de Diretrizes Orientadoras para Inteligência Artificial (IA) na Educação do CNE, Referencial para o Uso e Desenvolvimento Responsáveis de IA na Educação do MEC e Lei Geral de Proteção de Dados, o uso de IA na disciplina será permitido apenas como tecnologia complementar de apoio acadêmico. Sistemas de IA não detêm autoria intelectual ou responsabilidade técnica. Na prática biomédica, o diagnóstico analítico definitivo exige a validação e a assinatura de um profissional habilitado. Portanto, todas as atividades avaliativas, relatórios e análises de casos clínicos devem ser fruto da elaboração cognitiva autônoma do discente. O estudante poderá utilizar ferramentas de IA exclusivamente para: buscas de artigos, revisão e tradução de literatura, estruturação e otimização de textos. Sempre que a IA for utilizada, o aluno deverá explicitar a plataforma adotada e a finalidade do uso. Será considerado fraude acadêmica: a geração automatizada de relatórios de aulas práticas, respostas das atividades avaliativas (casos clínicos, estudos dirigidos, mapas conceituais, entre outras), a simulação ou o plágio de imagens geradas digitalmente para substituir a documentação real obtida nas aulas práticas, a utilização de referências bibliográficas falsas, incorretas ou inexistentes, geradas automaticamente pelas plataformas de IA. Caso seja identificado relatórios ou atividades gerados integralmente por IA, sem declaração de uso e/ou sem a necessária personalização analítica do estudante, os mesmos não serão corrigidos e receberão nota zero (0).
--------------	--

2. EMENTA

Estudo dos principais fungos de relevância médica com enfoque nas estratégias para identificação e diagnóstico laboratorial.

3. JUSTIFICATIVA

Apresentar ao estudante do curso de Biomedicina os principais conceitos de micologia, proporcionando os conhecimentos para: reconhecer e diferenciar os principais grupos de fungos; compreender a caracterização morfológica, estrutural, fisiológica, metabólica e reprodutiva dos fungos; realizar procedimentos básicos de isolamento, identificação e controle dos fungos; compreender a importância dos fungos como agentes causadores de infecções.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:
Estudar características gerais dos fungos, classificação clínica das infecções, patogênese, mecanismos de resposta do hospedeiro, epidemiologia, quadro clínico e, principalmente, a abordagem laboratorial para o diagnóstico das micoses.
Objetivos Específicos:
Fornecer ao aluno elementos para a compreensão da estrutura e funcionamento da célula fúngica; Estudar as variações morfológicas dos fungos; Conhecer a importância dos fungos em diversas áreas; Estudar as aplicações dos fungos em diferentes áreas; Estudar o modo de ação dos antifúngicos sobre as células, os mecanismos de resistência desenvolvidos pelos fungos e capacitar ao aluno executar os testes de sensibilidade dos isolados aos antifúngicos. Avaliar a participação dos diferentes componentes da virulência fúngica na etiopatogenia das infecções. Estudar os principais patógenos fúngicos para o homem, enfocando suas características estruturais, seus fatores de virulência, patogenia, epidemiologia, métodos empregados no diagnóstico laboratorial, bem como as medidas de prevenção e controle destas infecções. Fornecer o conhecimento necessário ao diagnóstico microbiológico das principais infecções fúngicas, enfatizando a coleta do material, as técnicas disponíveis para seu processamento e a interpretação dos resultados.

5. PROGRAMA

1. Características gerais dos fungos e patogênese das doenças fúngicas.
2. Agentes antifúngicos, mecanismos de resistência e profilaxia das micoses.
3. Colheita, transporte e armazenamento de amostras biológicas para diagnóstico micológico.
4. Pesquisa e Cultura para Fungos.
5. Testes de sensibilidade aos antifúngicos e metodologias complementares para diagnóstico micológico.
6. Diagnóstico laboratorial das micoses superficiais, cutâneas, subcutâneas, sistêmicas, endêmicas e oportunistas.

6. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos serão utilizadas como estratégias de aprendizagem a exposição dialogada, mapa conceitual, estudos dirigidos, questionários e práticas laboratoriais.

Cronograma de atividades

Semana	Data	Conteúdo	Local
1	01/09	Apresentação do Plano de Ensino da Disciplina	Sala de aula
2	08/09	Características gerais dos fungos	Sala de aula
3	15/09	Prática avaliação macro e microscópica dos fungos	Laboratório de Microbiologia - 4C
	22/09	Reposição de aula de 2ª feira	
4	29/09	Importância da micologia Mecanismos de patogenicidade dos fungos	Sala de aula
5	06/10	Introdução à micologia médica Micoses superficiais e Cutâneas	Sala de aula
6	13/10	1ª Avaliação	Sala de aula
7	20/10	Micoses subcutâneas Esporotricose e Cromomicose	Sala de aula
8	27/10	Prática Microcultivo - preparo e leitura	Laboratório de Microbiologia - 4C
9	03/11	Micoses sistêmicas Paracoccidioidomicose, Histoplasmoze, Coccidioidomicose	Sala de aula
10	10/11	Micoses oportunistas Candidíase, Criptococose, Aspergilose	Sala de aula
12	17/11	Prática identificação leveduras - preparo dos testes	Laboratório de Microbiologia - 4C
13	24/11	Prática identificação leveduras - leitura dos testes	Laboratório de Microbiologia - 4C
14	01/12	Antifúngicos e mecanismos de resistência	Sala de aula
15	08/12	2ª Avaliação	Sala de aula
16	15/12	Recuperação	Sala de aula

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado ao longo do curso com base na assiduidade às aulas, no compromisso com a entrega das atividades dentro do prazo e nas provas. Serão realizadas duas avaliações teóricas, que abordarão de forma integrada e contextualizada os assuntos discutidos nas aulas teóricas e práticas. As avaliações serão compostas por questões de múltipla escolha e/ou analítico-discursivas, sendo a primeira no valor de 30 pontos e a segunda 35 pontos. Além disso, vinte (20) pontos serão distribuídos em atividades que podem incluir questões de múltipla escolha, questões analítico-discursivas, mapas conceituais, elaboração de fichas descritivas, discussão/estudo de casos clínicos, entre outras. Quinze (15) pontos serão distribuídos para os relatórios das aulas práticas, que deverão ser entregues ao final das mesmas. Para ser aprovado, o discente deverá ter frequência mínima de 75% e atingir pelo menos 60% da pontuação total atribuída ao longo do semestre. Ambos os critérios são indispensáveis para o aproveitamento final do componente curricular. Não há abono de faltas. Contudo, o estudante tem direito à reposição de atividades avaliativas quando sua ausência for justificada por um motivo previsto nas Normas Gerais da Graduação (Resolução n.º 46/2022, do CONGRAD). A forma de reposição será definida a critério do docente. Será oferecida uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem, conforme a Resolução COLCOBME n.º 2/2023. Realizada ao final do semestre, a atividade terá valor de 100 pontos e contemplará todo o conteúdo trabalhado durante o período letivo. A avaliação poderá

conter questões de múltipla escolha e/ou analítico-discursivas. Para os estudantes aprovados, a nota obtida nessa avaliação será registrada como resultado final.

7.1. Distribuição dos pontos:

- 7.2. · 2 provas – a primeira trinta (30) pontos e a segunda trinta e cinco (35) pontos.
- 7.3. · 20 pontos – estudos dirigidos, mapas conceituais, elaboração de fichas descritivas.
- 7.4. · 15 pontos – relatórios de aulas práticas.
- 7.5. · Avaliação de recuperação de aprendizagem: 100 pontos ao final do semestre letivo.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

- 8.2. 1. HENRY, J. B. (ed.). Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. São Paulo: Editora Manole, 2012.
- 8.3. 2. LACAZ, Carlos da Silva. Compendio de micologia medica. São Paulo: Sarvier, 1967. 425p.
- 8.4. 3. MEZZARI, Adelina. Micologia no laboratório clínico. Barueri: Manole, 2012. x, 182, 6p., il. (algumas col.), 23 cm.
- 8.5. 4. MICOLOGIA. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 161 p., il. (Ciências farmacêuticas).
- 8.6. 5. SIDRIM, José Júlio Costa. Micologia médica à luz de autores contemporâneos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2004. 388 p.
- 8.7. 6. ZAITZ, Clarisse. Compendio de micologia médica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010

8.8. Complementar

- 8.9. 1. FERREIRA, A. W.; MORAES, S. L. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes: correlações clínico-laboratoriais. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- 8.10. 2. MICROBIOLOGIA. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 888 p.
- 8.11. 3. MURRAY, Patrick R. Microbiologia médica. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022
- 8.12. 4. KONEMAN, E.W. et al. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.
- 8.13. 5. OPLUSTIL, C.P. et al. Procedimentos básicos em microbiologia clínica. 3ª ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2010.
- 8.14. 6. TRABULSI, L.R. et al. Microbiologia. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Ralciane de Paula Menezes**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 08/09/2026, às 11:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7694322** e o código CRC **79262B5D**.

Referência: Processo nº 23117.057460/2026-45

SEI nº 7694322